

O DISCURSO DE LEONEL BRIZOLA NA IMPRENSA GAÚCHA: DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

WELITON BARBOSA KUSTER¹

PATRÍCIA WEIDUSCHADT²

¹Universidade Federal de Pelotas – welitonkuster@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – prweidus@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Firmado na grande área das Ciências Humanas, esse estudo buscará compreender os objetivos do projeto educacional denominado “Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul” através do discurso de Leonel Brizola nos jornais *O Nacional*, *Correio do Povo* e também nas Mensagens encaminhadas à Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Para tanto, ancoro-me em De Luca (2008) no que tange ao uso de periódicos como fonte histórica; Samara e Tupy (2007) no que se refere a análise documental e em Courtine (2006) para realizar algumas aproximações ao discurso de Leonel Brizola através de um viés voltado mais para a política.

2. METODOLOGIA

O processo metodológico dessa pesquisa se compôs pelo mapeamento dos discursos de Leonel Brizola na imprensa do Rio Grande do Sul, especificamente nos jornais *O Nacional*, *Correio do Povo* e também nas Mensagens encaminhadas a Assembleia Legislativa do estado do Rio grande do Sul através desses arquivos disponiveis para pesquisa na internet. Feito isso, as análises se davam de acordo com os autores que trabalham com a questão da Análise Documental, como Samara e Tupy (2007), Pesavento (2003) e Ragazzini (2001) ao que concerne a problemática do tratamento do documento e sua utilização em pesquisa histórica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Leonel Brizola governou o estado do Rio Grande do Sul de 1959 a 1963 e, nesse período e até mesmo antes dele, elencou a educação como prioridade de seu governo. Esse movimento, empreendido pelo ex-governador, certamente possui reflexo na própria trajetória do mesmo. Leonel Brizola acreditava na educação enquanto um instrumento de forte eficiência com relação a valorização e ascensão social. Saindo do interior para a capital, trabalhou nas funções de ascensorista, como operário auxiliar numa refinaria de óleo, também fora jardineiro do serviço de parques da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e acreditava ter obtido sucesso devido ao acesso a oportunidades educacionais. Para ele, a mobilidade social era sim possível com o auxílio do trabalho e da educação. Sendo assim, acreditava que se as

oportunidades que tivera fossem dadas a toda a população, a mesma poderia obter o seu mesmo sucesso (QUADROS, 2001).

O discurso de Brizola era fundamentado na estrutura do PTB¹ e possuía clara influência das ideias de Alberto Pasqualini, centralizando duas questões: desenvolvimento e educação. Ambas as questões estavam cunhadas de uma maneira a construir a condição necessária à sua efetivação, uma através da outra. Brizola desejava e procurava o desenvolvimento econômico, acreditando obtê-lo somente através da educação (O Nacional, 03/02/59). Defendia que cabia ao estado a criação de uma política que promovesse o desenvolvimento lutando contra o subdesenvolvimento para que, então, um novo estágio social fosse atingido. O caminho para se ter uma sociedade mais justa era a educação. Nas palavras de Leonel Brizola:

Para mim [Brizola] e para meu colaborador, o secretário da Educação, Dr. Mariano Beck, e para todos os auxiliares, como também, tenho certeza, para todo magistério rio-grandense, a questão educacional se constitui em um ponto de honra, que há de absorver nossas melhores energias, há de ser motivo da mais intensa dedicação. E não poderia ser diferente para um governo que se propõe a trabalhar e gerir os negócios públicos, invariavelmente, através de um conteúdo social e humano. Educar não é apenas promover a elevação da criatura humana, mas igualmente promover a melhor forma do desenvolvimento econômico da região, de um estado ou de um país (O Nacional, 17/02/59, pp. 1-2).

A educação se apresentava como o investimento mais assegurado para o governo pois poderia fornecer os meios para a efetivação de uma mudança que, naquela época, se fazia muito necessária. Visando uma sociedade mais justa, Brizola concebia a educação como um caminho necessário para essa mesma sociedade e, mais do que isso, também “isenta de conflitos, livre de antagonismos irreconciliáveis, tendente à maior harmonia, na cordialidade fraternal de sua convivência, nunca distanciado dos generosos ditames da solidariedade humana” (Mensagem, 1960, p. 21). Seu discurso elencava a educação a uma missão objetiva: “elevar o nível moral e mental das massas e incorporá-las ao trabalho produtivo e à vida ativa do estado e do país, desenvolvendo a inteligência e a cultura” (Correio do Povo, 31/04/1961, p. 22).

Alcançar essa sociedade era uma estratégia possível através da educação.

4. CONCLUSÕES

Leonel Brizola visava alçar o estado do Rio Grande do Sul a um novo patamar social através de uma intensa intervenção educacional, intervenção essa que transferia a responsabilidade da oferta da educação pública para a esfera das municipalidades. O projeto "Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul" propiciou um novo cenário educacional no citado estado por meio dos intensos investimentos na construção de novas escolas e no contrato de novos professores, por exemplo. Esse movimento demonstra uma adequação das políticas públicas que se voltavam a modernizar a sociedade. A educação foi e ainda é vista, por muitos, como uma das possíveis pontes para a superação do subdesenvolvimento e o então alcance do progresso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Correio do Povo, Porto Alegre, 16 set. 1945 e 30 abr. 1961.
COURTINE, Jean Jacques. Metamorfoses do Discurso Político: as derivas da fala pública. São Carlos: Claraluz, 2006

¹ Partido Trabalhista Brasileiro

Diário de Notícias, Porto Alegre, 14 set. 1950 e 10 set. 1959.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Mensagem à Assembleia Legislativa – 1960. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1960

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Mensagem à Assembleia Legislativa – 1960. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1961.

O Nacional, Passo Fundo, 1958-1963.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & História cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

QUADROS, Claudemir de. Brizoletas: A Ação do Governo de Leonel Brizola na Educação Pública do Rio Grande Do Sul (1959-1963). Revista TEIAS: Rio de Janeiro, ano 2, nº 3, jan/jun 2001.

RAGAZZINI, Dario. Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação? in: Educar: Curitiba, n. 18, p.13-28, 2001.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia Spíndola Silveira Truzzi. História & Documento e método de pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 168 p.